Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Conteúdo

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	4
Demonstrações dos fluxos financeiros	5 - 6
Notas explicativas às demonstrações contábeis	7 - 29

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2009	2008	Passivo No	ota	2009	2008
Disponibilidades	4	1.685	72	Exigível operacional			
		_		Programa previdencial		189	114
Realizável				Programa assistencial		-	3
Programa previdencial	5	287.304	273.726	Programa administrativo		898	1.201
Programa assistencial	6	-	5	Programa de investimentos		25	31
Programa administrativo	7	189	502				
Programa de investimentos:	8					1.112	1.349
Renda fixa		712.678	603.656				
Renda variável		106.632	97.864	Exigível contingencial	10		
Investimentos imobiliários		19.672	20.180	Programa previdencial		2.331	9.129
Operações com participantes		15.934	16.830	Programa assistencial		-	49
Outros realizáveis		6.455	53	Programa administrativo		70	-
				Programa de investimentos		7.682	302
		1.148.864	1.012.816				
						10.083	9.480
Permanente	9						
Imobilizado		448	195	Exigível atuarial	11		
Diferido		144	40	Provisões matemáticas:			
				Benefícios concedidos		266.194	216.432
		592	235	Benefícios a conceder		1.030.821	894.473
				(-) Provisões matemáticas a constitu	ir	(60.968)	(62.397)
						1.236.047	1.048.508
				Reservas e fundos	12		
					12		
				Equilibrio técnico:		(00.762)	(40, 270)
				(-) Déficit técnico		(99.762)	(49.370)
				Fundos:			
				Programa previdencial		_	_
				Programa assistencial		_	580
				Programa administrativo		3.097	1.983
				Programa investimento		564	593
				1 10grania investimento		3.661	3.156
						(96.101)	(46.214)
Total do ativo		1.151.141	1.013.123	Total do passivo		1.151.141	1.013.123

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Programa previdencial Recursos coletados 107.644 102.5 Recursos utilizados (74.037) (64.0 Constituições/Reversão de contingências 1.569 (4.5 Custeio administrativo (4.552) (4.4 Resultado dos investimentos previdenciais 106.523 13.6 Constituições de provisões atuariais (187.539) (149.6 Formação de fundos - 57.2 Resultado técnico do semestre (50.392) (49.3 Programa assistencial Recursos coletados 7 1.1 Recursos utilizados (144) (1.6	80
Recursos utilizados (74.037) (64.0 Constituições/Reversão de contingências 1.569 (4.5 Custeio administrativo (4.552) (4.4 Resultado dos investimentos previdenciais 106.523 13.6 Constituições de provisões atuariais (187.539) (149.6 Formação de fundos - 57.2 Resultado técnico do semestre (50.392) (49.3 Programa assistencial Recursos coletados 7 1.1	
Constituições/Reversão de contingências 1.569 (4.50) Custeio administrativo (4.552) (4.40) Resultado dos investimentos previdenciais 106.523 13.60 Constituições de provisões atuariais (187.539) (149.60) Formação de fundos - 57.2 Resultado técnico do semestre (50.392) (49.30) Programa assistencial Recursos coletados 7 1.10	17
Custeio administrativo (4.552) (4.4 Resultado dos investimentos previdenciais 106.523 13.6 Constituições de provisões atuariais (187.539) (149.6 Formação de fundos - 57.2 Resultado técnico do semestre (50.392) (49.3 Programa assistencial Recursos coletados 7 1.1	67)
Resultado dos investimentos previdenciais Constituições de provisões atuariais Formação de fundos Resultado técnico do semestre Constituições de provisões atuariais Formação de fundos Resultado técnico do semestre Constituições de provisões atuariais (187.539) (149.6) (50.392) (49.3) Programa assistencial Recursos coletados 7 1.1	00)
Constituições de provisões atuariais (187.539) (149.6 Formação de fundos - 57.2 Resultado técnico do semestre (50.392) (49.3 Programa assistencial Recursos coletados 7 1.1	96)
Formação de fundos - 57.2 Resultado técnico do semestre (50.392) (49.3) Programa assistencial Recursos coletados 7 1.1	12
Resultado técnico do semestre (50.392) (49.3) Programa assistencial Recursos coletados 7 1.1	94)
Programa assistencial Recursos coletados 7 1.1	58
Recursos coletados 7 1.1	70)
Recursos utilizados (144) (1.6	89
	65)
Constituições de contingências 49	28
Custeio administrativo (531)	46)
Resultado dos investimentos assistenciais 39	12
Reversões de fundos (580) (1.1	82)
Programa administrativo	
Recursos oriundos de outros programas 9.135 9.4	48
Receitas 38	86
Despesas (7.999) (8.0	49)
Constituições/(Reversões) de contingências (60)	(6)
Constituições de fundos 1.114 1.4	79
Programa de investimentos	
Renda fixa 56.325 62.5.	56
Renda variável 50.251 (56.9.	51)
Investimentos imobiliários 2.023 10.5	
Operações com participantes 2.106 2.4	
	(4)
<u> -</u>	81
Constituições de contingências (7.380) (1.6	04)
Custeio administrativo (4.052) (4.1	
Resultados transferidos para outros programas (106.561) (13.7	
Constituições de fundos (30)	24

Demonstrações dos fluxos financeiros

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Descrição	2009	2008
Programa previdencial		
Entradas		
Recursos coletados	107.644	102.517
Recursos a receber	(13.626)	(21.857)
Outros(as) realizáveis/exigibilidades	124	196
	94.142	80.856
Saídas	·	
Recursos utilizados	(74.037)	(64.067)
Constituições de contingências	(5.229)	(4.778)
	(79.266)	(68.845)
	14.876	12.011
Programa assistencial		
Entradas		
Recursos coletados	7	1.189
Recursos a receber	3	70
Outros(as) realizáveis/exigibilidades	1	5
	11	1.264
Saídas		
Recursos utilizados	(144)	(1.665)
Utilizações a pagar	(3)	(54)
Utilizações futuras		125
	(147)	(1.594)
	(136)	(330)
Programa administrativo	(100)	(000)
Entradas		
Receitas	38	86
Receitas a receber	84	297
Outros(as) realizáveis/exigibilidades	138	(127)
Constituições de contingências	11	
, ,	271	256
Saídas		
Despesas	(7.999)	(8.049)
Despesas a pagar	(199)	395
Despesas futuras	(14)	68
Permanente	(357)	64
Constituições de contingências		(5)
	(8.569)	(7.527)
	(8.298)	(7.271)

Demonstrações dos fluxos financeiros

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Descrição	2009	2008
Programa de investimentos		
Renda fixa	(52.701)	20.934
Renda variável	41.483	(40.654)
Investimentos imobiliários	2.531	14.626
Operações com participantes	3.000	1.149
Relacionados com o disponível	-	(6)
Relacionados com tributos	7.258	781
Outros investimentos	(6.400)	-
Constituição de contingências		(1.303)
	(4.829)	(4.473)
Fluxo nas disponibilidades	1.613	(63)
Variação nas disponibilidades	1.613	(63)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1 Contexto operacional

O NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social (NUCLEOS) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída em 22 de dezembro de 1978, de acordo com escritura lavrada em cartório, nos termos da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pelas Leis complementares nºs 108/2001 e 109/2001, ambas de 29 maio de 2001, e obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Secretaria de Previdência Complementar e de Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional.

A Entidade tem como objetivo principal garantir aos seus participantes e respectivos beneficiários a suplementação dos benefícios concedidos pela Previdência Social.

Os recursos financeiros de que o NUCLEOS dispõe para atender ao seu objetivo principal e para o seu funcionamento operacional são oriundos de contribuições de suas patrocinadoras: Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB (instituidora), Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear, Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP e NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social, de seus participantes, dos assistidos e dos rendimentos auferidos pelas aplicações desses recursos, que são efetuadas de acordo com o disposto na Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do NUCLEOS foram elaboradas em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e divulgadas pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) para as entidades fechadas de previdência complementar, em especial a Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, alterada pelas Resoluções MPS/CGPC nºs 10, de 5 de julho de 2002 e nº 1, de 24 de janeiro de 2003.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas pela Entidade para elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a. Resultado das operações

Os recursos coletados, os recursos utilizados, as receitas e as despesas são reconhecidos e registrados pelo regime contábil de competência.

b. Realizável - Programa previdencial

O Ativo realizável - Programa previdencial registra os recursos a receber das patrocinadoras e dos participantes. As contribuições contratadas e não contratadas das patrocinadoras são atualizadas monetariamente, até a data das demonstrações contábeis, em conformidade com os parâmetros definidos no Estatuto, no Plano Básico de Benefícios e nas disposições contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, e alterações subsequentes, que contemplam a constituição de provisão escalonada e equivalente a 100% para atrasos superiores a 360 dias.

c. Realizável - Programa de investimentos

Títulos e valores mobiliários

Exceto pelas aplicações em fundos de investimento, certificados de depósitos bancários e em ações, os títulos e valores mobiliários são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Fundos de investimento

Os fundos de investimento de renda fixa e renda variável são registrados ao custo de aquisição, deduzidos das despesas diretas incorridas, e ajustados ao valor de mercado com base no valor da cota do último dia útil do mês, informada pelos administradores dos fundos.

Certificados de depósitos bancários

Os Certificados de depósitos bancários são registrados ao custo de aquisição, atualizados às taxas pactuadas com os seus emissores, e ajustados ao valor de mercado, no último dia útil de cada mês, com base no modelo de precificação adotado pelo Banco Itaú S.A, responsável pela custódia e controladoria da carteira de investimentos do NUCLEOS.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Investimentos imobiliários

São registrados ao custo de aquisição, reavaliado em período não superior a três anos, e depreciados (exceto terrenos) pelo método linear, pelas taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação, em cumprimento ao que estabelece a legislação vigente.

Os aluguéis são registrados em conta de receita do programa de investimentos.

Operações com participantes

Os empréstimos concedidos a participantes estão apresentados pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos até a data do balanço. A remuneração referente a juros e correção monetária está registrada na rubrica de Operações com participantes, atendendo aos limites mínimos que estabelecem a Resolução CMN nº 3.792.

d. Exigível contingencial

O exigível contingencial é contabilizado pelo montante de perda considerada possível e provável, observada a sua natureza, e atualizado até a data do balanço.

e. Exigível atuarial - Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são calculadas pelo atuário externo, e correspondem à diferença entre o valor atual dos compromissos futuros assumidos pela Entidade em relação a seus participantes e o valor atual das contribuições futuras previstas para cobertura daqueles compromissos.

f. Transferências interprogramas

As transferências interprogramas do resultado líquido do Programa de investimentos para os Programas previdencial e assistencial são efetuadas proporcionalmente ao patrimônio líquido de cada programa.

No Programa previdencial, o item "Custeio administrativo" reflete o valor das importâncias transferidas para a cobertura do respectivo custo com a operacionalização de suas atividades, controladas através de centros de custo no Programa administrativo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As transferências dos programas assistencial e de investimentos para o Programa administrativo, cuja finalidade é a cobertura das despesas administrativas relacionadas com a atividade assistencial (NUCLEOS SAÚDE), e de administração dos investimentos, são efetuadas através de contas próprias. As transferências do programa de investimentos para o assistencial são efetuadas de acordo com os resultados obtidos com os recursos provenientes do programa assistencial.

g. Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram elaboradas com base em fatores objetivos e subjetivos, considerando o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para devedores duvidosos, o valor residual dos investimentos imobiliários, e as provisões para contingências e matemáticas. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4 Disponível

Os saldos das disponibilidades, no total de R\$1.685 (R\$72 em 31 de dezembro de 2008), estão livremente disponíveis e não vinculados a linhas de crédito ou de financiamento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5 Programa previdencial

As contribuições dos patrocinadores e participantes são registradas pelo regime de competência, e são compostas como se segue:

	2009	2008
Contribuições normais do mês	1.570	907
Contribuições extraordinárias	791	1.632
Contribuições sobre 13º salário	17	2
Contribuições "contratadas"	284.325	270.536
Outros realizáveis	601	649
	287.304	273.726

As contribuições advindas dos contratos com patrocinadoras estão detalhadas a seguir:

		2009		
	INB	NUCLEP	Total	2008
Contribuições em atraso:				
Anteriores a 31 de agosto de 1988	-	8.690	8.690	7.658
Posteriores a 31 de agosto de 1988		17.349	17.349	15.288
Total de Contribuições em atraso		26.039	26.039	22.946
Contribuições "contratadas":				
Parcelas a vencer	133.605	150.720	284.325	270.536
Parcelas vencidas:				
Contribuições previdenciárias	-	55.333	55.333	43.329
Recursos assistenciais		159.749	159.749	125.091
		215.082	215.082	168.420
	133.605	365.802	499.407	438.956

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	2009			
	INB	NUCLEP	Total	2008
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Contribuições em atraso	-	(26.039)	(26.039)	(22.946)
Contribuições "contratadas" - Parcelas vencidas		(215.082)	(215.082)	(168.420)
		(241.121)	(241.121)	(191.366)
Total	133.605	150.720	284.325	270.536

a. Contribuições em atraso

Referem-se a contribuições não recolhidas e não "contratadas", pela patrocinadora NUCLEP, relativas aos períodos abaixo descritos:

- Anteriores a 31 de agosto de 1988 O valor a receber em 31 de dezembro de 2009 é equivalente a R\$8.690 (R\$7.658 em 31 de dezembro de 2008);
- Janeiro de 1995 a dezembro de 1996 Refere-se ao montante do recálculo do salário de participação, cujo valor em 31 de dezembro de 2009 corresponde a R\$1.951 (R\$1,719 em 31 de dezembro de 2008); e
- Junho de 1995 a dezembro de 2000 Valores correspondentes às contribuições da patrocinadora, que em 31 de dezembro de 2009 são equivalentes a R\$15.398 (R\$13.569 em 31 de dezembro de 2008).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b. Contribuições "contratadas"

Registram o montante da dívida "contratada" com as patrocinadoras INB e NUCLEP, referente a contratos firmados em maio de 2006 e novembro de 2007, respectivamente, como se segue:

• Patrocinadora INB (parcelas a vencer)

Em maio de 2006, conforme termo de homologação em juízo, o total da dívida da patrocinadora INB foi renegociado, tendo sua provisão para perda revertida e refletida no resultado daquele exercício. O registro contábil ocorreu após a homologação em juízo, que ocorreu em novembro de 2006. O montante da dívida na data da assinatura do contrato era de R\$119.568, que devidamente atualizada pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acrescida de juros de 6% ao ano e considerando as amortizações no período, monta a R\$133.605 em 31 de dezembro de 2009 (R\$131.721 em 31 de dezembro de 2008).

• Patrocinadora NUCLEP (parcelas vencidas)

Registram o montante da dívida "contratada" com a patrocinadora NUCLEP, referente a contrato firmado em 31 de dezembro de 1994, como se segue:

- Período compreendido entre fevereiro de 1996 a dezembro de 2000, dívida previdenciária atualizada monetariamente pela TR mais 2% de multa ao mês, cujo montante, em 31 de dezembro de 2009, equivale a R\$55.333 (R\$43.329 em 31 de dezembro de 2008); e
- Período compreendido entre fevereiro de 1996 a dezembro de 2000, dívida assistencial, com todas as parcelas vencidas, e sendo atualizadas monetariamente pela TR mais 2% de multa ao mês, cujo montante, em 31 de dezembro de 2009, equivale a R\$159.749 (R\$125.091 em 31 de dezembro de 2008).

Por decisão judicial lavrada por sentença da Juíza Titular da 30ª Vara Cível da Justiça Estadual da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, em 6 de julho de 2007, a patrocinadora NUCLEP foi condenada, em 1ª Instância, ao pagamento de sua dívida, no montante de R\$220.070, valor base em novembro de 2006, que atualizado para novembro de 2007, era de R\$265.204.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 21 de novembro de 2007, conforme termo de homologação em juízo, houve o equacionamento parcial da dívida da patrocinadora NUCLEP. Em consequência, parte da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi revertida e refletida no resultado daquele exercício. O valor equacionado na data-base de 31 de outubro de 2007 era de R\$120.111, que atualizado pela variação do INPC acrescida de juros de 6% ao ano, monta a R\$150.720 em 31 de dezembro de 2009 (R\$138.815 em 31 de dezembro de 2008). Os pagamentos, que totalizaram em 2009 R\$2.471 começaram a ser efetuados a partir de novembro de 2009, em razão da carência de dois anos prevista no termo firmado entre as partes.

O restante da dívida, no montante de R\$145.093, ficou a ser solucionado após decisão definitiva em juízo, estando esse valor totalmente provisionado e atualizado para 31 de dezembro de 2009 no total de R\$241.121 (R\$191.366 em 31 de dezembro de 2008) como demonstrado no quadro abaixo:

	2009	2008
Contribuições não recolhidas até 31 de agosto de 1988	8.690	7.658
Contribuições não recolhidas posterior a 31 de agosto de 1988	17.349	15.288
Contribuições contratadas - Previdencial	55.333	43.329
Contribuições contratadas - Assistencial	159.749	125.091
Total	241.121	191.366

c. Outros realizáveis

Correspondem aos valores a receber do Programa previdencial, relativos aos adiantamentos concedidos a participantes por conta de suplementação, reembolsáveis pelo INSS, cujo montante, em 31 de dezembro de 2009, equivale a R\$601 (R\$649 em 31 de dezembro de 2008).

d. Cobrança judicial

Em 16 de dezembro de 2002, a Entidade ajuizou ações de cobrança do montante de R\$147.493, relativas às contribuições em atraso, não "contratadas", bem como aos contratos de confissão de dívida previdencial e assistencial, conforme demonstrado no quadro apresentado no inicio da Nota Explicativa nº 5 cujas, parcelas estão em atraso, junto às 30ª (NUCLEP) e 38ª (INB) Varas Cíveis do Rio de Janeiro.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com relação à patrocinadora INB, foi celebrado acordo do valor total da dívida nos autos do processo de cobrança, homologado em juízo em 19 de outubro de 2006, cujos repasses são realizados mensalmente pela patrocinadora.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5b, em 21 de novembro de 2007 foi homologado acordo para pagamento parcial da dívida da patrocinadora NUCLEP, no montante de R\$120.111, referente à parte incontroversa e reconhecida pela patrocinadora, ficando pendente de julgamento, pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, o restante da dívida que já havia sido reconhecido através de sentença de primeira instância. A controvérsia reside no critério de correção/remuneração da dívida.

6 Programa assistencial

São registrados no programa assistencial os valores correspondentes às contas a receber relativas aos planos médicos (NUCLEOS SAÚDE I e II), que foram extintos em maio de 2008. Os valores foram totalmente recebidos em 2009.

7 Programa administrativo

Registra os valores a receber correspondente às despesas futuras de adiantamentos a empregados, a fornecedores e ao saldo do almoxarifado, bem como a outros realizáveis que representam os valores a receber dos empregados relativos a vales-transporte, vales-refeição, assistência médica, convênios e débitos de patrocinadoras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

8 Programa de investimentos

	2009	%	2008	%
Renda fixa:				
Títulos de responsabilidade do Governo Federal: Letras Financeiras do Tesouro (serie B)	1.785	0,21	2.841	0,40
Aplicações em instituições financeiras: Certificado de depósito bancário Quotas de fundos de renda fixa e multimercado	3.508 668.287	0,41 77,58	3.250 516.803	0,40 70,00
	671.795	77,99	520.053	70,40
Títulos de empresas: Debêntures não conversíveis	39.098	4,54	80.762	10,90
	712.678	82,74	603.656	81,70
Renda variável: Mercado à vista - Ações Quotas de fundos de investimento em ações Quotas de fundos de investimento em participações	87.332 19.300	- 10,14 2,24	64 78.261 19.539	0,00 10,60 2,60
1 13	106.632	12,38	97.864	13,20
Investimentos imobiliários: Terreno e edificações Direitos em alienação de investimento imobiliário	18.637 1.035 19.672	2,16 0,12 2,28	19.041 1.139 20.180	2,60 0,20 2,80
Operações com participantes: Empréstimos	15.934	1,85	16.830	2,30
Outros realizáveis	6.455	0,75	53	0,00
Total do programa de investimento	861.371	100	738.583	100

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a. Títulos de renda fixa

Conforme estabelecido pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Resolução MPS/CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e suas alterações posteriores, os títulos de renda fixa foram classificados como:

• Títulos mantidos até o vencimento

Referem-se a títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira da Entidade de mantê-los até os seus vencimentos. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2009, em contrapartida ao resultado.

	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos públicos:		
Letras Financeiras do Tesouro (Série B)	1.785	1.785
Notas do Tesouro Nacional – Tipo B	344.923	391.032
Notas do Tesouro Nacional – Tipo C	62.502	65.980
	409.210	458.797
Títulos privados:		
Debêntures não conversíveis*	39.098	39.098
Total	448.308	497.895

^(*) Referem-se a títulos que compõem a carteira dos fundos exclusivos.

^(**) Instrumentos financeiros emitidos por empresas registradas na CVM.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Títulos para negociação

Nessa rubrica foram classificados todos os demais títulos que integram a carteira de renda fixa. Os certificados de depósito bancário são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das despesas diretas incorridas, e ajustados ao valor de mercado e os fundos de investimento são registrados ao custo de aquisição, ajustado pela variação no valor das cotas informadas pelos administradores dos respectivos fundos de investimento. As diferenças entre o valor do custo corrigido e o valor de mercado são registradas diretamente no resultado do período, quando aplicável.

	Valor contábil	Valor de mercado
Aplicações em instituições financeiras: Certificado de depósito bancário	3.508	3.508
Fundo de investimento em renda fixa: Monazita	41	41
Votorantim Fundos de investimento multimercado	201	201
Urânio FI Multimercado	67.100	67.100
Zircônio FI Multimercado	193.520	193.520
Total	264.370	264.370

• Multimercado

Em quotas de fundos de investimento financeiro estão inseridos dois Fundos Multimercado: Zircônio e Urânio. Os fundos têm como objetivo buscar a valorização de suas cotas através de aplicação de recursos em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, bem como em quaisquer outros ativos financeiros e modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro e de capitais.

• Fundos de investimento em renda fixa.

Atualmente os fundos investidos são: Votorantin Institucional e Monazita.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

• Provisão para perdas

Em 31 de agosto de 2006 foi constituída uma provisão para perdas no valor de R\$7.477, referente à posição de 6.991 debêntures da empresa Têxtil Renaux, correspondente a 100% deste ativo. Esta provisão em 31 de dezembro de 2009 monta a R\$12.215 (R\$11.030 em 31 de dezembro de 2008).

Em 31 de agosto de 2009 foi constituída provisão para perdas no valor de R\$15.749, referente à posição de 26.829 debêntures da empresa ULBRA, correspondente a 100% deste ativo. Esta provisão em 31 de dezembro de 2009 monta a R\$16.441.

b. Títulos de renda variável

Mercado à vista

Representado por ações negociadas em bolsa de valores, ajustadas ao valor de mercado, com base na cotação de fechamento das ações no último dia de negociação na BM&FBOVESPA.

• Cotas de fundos de investimento em ações

Representados por recursos aplicados em fundos de ações (Titânio e Proton), valorizados pela cota do último dia útil do mês informada pelo administrador do respectivo fundo, no montante de R\$87.332 em 31 de dezembro de 2009 (R\$78.261 em 31 de dezembro de 2008).

Quotas de fundos de investimento em participações

Fundo de investimento em participações:	Valor	Valor de
1 1 5	contábil	mercado
CRT FIP	15.086	15.086
Energia PCH FIP	4.214	4.214
Total	19.300	19.300

Representam aplicações efetuadas em fundos de investimento em participações (CRT FIP e Energia PCH FIP), valorizadas pela cota do último dia útil do mês informada pelo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

administrador do respectivo fundo. O NUCLEOS possui 100% do patrimônio líquido do CRT FIP, que por sua vez tinha 99% de seus ativos compostos por investimentos na Concessionária Rio-Teresópolis S.A, bem como aproximadamente 1% do Energia PCH FIP, que mantinha seus investimentos basicamente em ações de empresas tais como Jurema Participações S.A., DESA Rio das Garças e Tetrahedron S.A.

Quanto ao CRT FIP, o NUCLEOS está desenquadrado em relação a Resolução CMN nº 3.792, por deter 100% das cotas desse FIP adquirida em 2003.

O NUCLEOS iniciou um processo para se enquadrar nos limites legais e em 25 de outubro de 2007, 30 de setembro de 2008 e 25 de agosto de 2009, a Entidade realizou ofertas públicas, através leilões eletrônicos da CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.), com o objetivo de vender 80 cotas do fundo CRT FIP. Apesar de ampla divulgação, não houve interessados. Em 6 de dezembro de 2007, a Entidade encaminhou à Secretaria de Previdência Complementar a correspondência PR nº 227/2007, solicitando, em caráter especial, a aprovação para um plano de enquadramento de forma a atender aos limites da legislação vigente. Até o momento a SPC ainda não se pronunciou.

c. Investimentos imobiliários

Estão registrados pelo valor reavaliado, revisto a cada três anos, como determina a Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, e alterações.

No exercício de 2008, a Entidade promoveu a reavaliação da carteira de investimentos imobiliários, tendo apurado, conforme quadro abaixo, variação positiva de R\$4.720, registrada em conta de resultado:

Imóvel	Data- base	Registro contábil	Resultado da reavaliação	Valores reavaliados
Rua Real Grandeza, 301	01/2008	02/2008	625	4.945
Rua General Polidoro, 316	01/2008	02/2008	207	5.984
Rua Mena Barreto, 161	01/2008	02/2008	1.098	7.685
Praia do Flamengo, 200 - 7°	04/2008	06/2008	2.280	5.200
Rua Rodrigo Silva, 26 - 15°	04/2008	06/2008	510	1.440
Total			4.720	25.254

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Todos os laudos foram elaborados, considerando o Nível III de precisão e fundamentação, pela empresa APSIS Consultoria Empresarial Ltda., e os procedimentos técnicos empregados estão de acordo com os critérios estabelecidos pelas Normas de Avaliação NBR 14653-1:2001 e NBR 14653-2:2004 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Em 6 de agosto de 2008, a Entidade procedeu à venda dos imóveis da Rua General Polidoro, 316 e Rua Real Grandeza, 301, apurando um resultado contábil líquido de R\$1.822.

Em 29 de setembro de 2008, a Entidade realizou a compra do imóvel localizado na Rua Victor Civita, nº 66 Bloco 1 - Sala 502 - 5º Pavimento - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, no valor de R\$4.587, que somados os custos de ITBI e escritura, monta o total de R\$4.682.

Direito em alienação de investimento imobiliário

• Shopping Light

Em junho de 2007, conforme escritura de compra e venda do 7º Tabelionato de Notas da Cidade de São Paulo, o NUCLEOS vendeu integralmente sua participação de 15% no Shopping Light, por R\$1.790, mediante o recebimento de R\$675 à vista e o restante em seis parcelas de R\$170 e uma de R\$95, vencíveis anualmente e reajustáveis pela variação do INPC + 0,5% ao mês. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo a receber monta a R\$1.035 (R\$ 1.139 em 31 de dezembro de 2008).

d. Operações com participantes

Apresentam o montante dos empréstimos simples concedidos aos participantes, amortizáveis mensalmente, com cláusula de atualização monetária pelo índice utilizado na determinação do "mínimo atuarial" (rentabilidade mínima dos ativos da Entidade), INPC acrescido de 6% ao ano, para os contratos assinados a partir de janeiro de 2002, conforme determina os dispositivos da Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional e suas alterações, e com cláusula de atualização monetária pelo índice atribuído às cadernetas de poupança, com renda mensal, para os contratos assinados até dezembro de 2001.

De acordo com o artigo 40, da Resolução CMN 3.792/2009, o limite para as operações com participantes é de 15% em relação aos recursos garantidores. Em dezembro de 2009, o referido percentual corresponde a 1,85% (2,28% em dezembro de 2009).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e. Outros realizáveis

	2009	2008
RET	33	33
Instituição sob intervenção	20	20
IOF a Recuperar	6.402	_
Total	6.455	53

RET – Corresponde aos valores relativos ao laudo técnico de revisão de bases de cálculos de imposto de renda, referente ao Regime Especial de Tributação (RET), que está sendo utilizado para compensação dos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal.

Instituição sob intervenção - Refere-se a valor depositado junto ao Banco Santos.

IOF a recuperar – Referente à restituição do IOF criado pela Lei 8.033 de 10/04/1990 objeto de Ação Ordinária de Repetição de Indébito a ser pago em 10 parcelas anuais, tendo início de pagamento em maio de 2007.

9 Permanente

Contempla os bens utilizados no desempenho da atividade social do NUCLEOS. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que consideram a vida útil econômica desses ítens, fixadas por espécie de bens, sendo: móveis e utensílios - 10%; máquinas e equipamentos - 10%; e aparelho de som e imagem - 15%, de acordo com a Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores. O diferido refere-se a gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas de processamento de dados e são amortizados à taxa de 20% ao ano.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Ativo permanente	31/12/2008	Depreciação/ amortização	Entradas	Saídas	31/12/2009
Imobilizado:					
Móveis e utensílios	52	4	44	(27)	73
Máquinas e equipamentos	132	34	676	(478)	364
Aparelho de som e imagem	11	(1)	1		11_
Total imobilizado	195	37	721	(505)	448
Diferido	40	(26)	130		144
Total	235	11	851	(505)	592

10 Exigível contingencial

a. Contingências passivas

Foram registradas provisões em relação aos processos cuja expectativa de perda foi considerada possível ou provável pelos advogados dos escritórios que patrocinam as ações em que a Entidade é parte. As provisões para contingências e seus respectivos depósitos judiciais são como se segue:

	2009	2008
Programa previdencial:		
Contingência	2.873	9.592
(-) Depósito judicial	(542)	(463)
-	2.331	9.129
Programa assistencial:		
Contingência		49
Programa administrativo:		
Contingência	111	91
(-) Depósito judicial	(41)	(91)
-	70	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Programa investimentos:		
Contingência	12.050	4.523
(-) Depósito judicial	(4.368)	(4.221)
	7.682	302
Total	10.083	9.480

b. Contingências ativas

A Entidade possui duas contingências ativas, não registradas, relativas a ações contra exdirigentes, e contra a União e o BACEN.

Ações contra ex-dirigentes

Atendendo à determinação do Conselho Deliberativo, a Administração contratou empresa especializada para realização de auditoria nas operações de investimentos em títulos públicos federais e debêntures, títulos esses adquiridos pela Diretoria Executiva anterior, na gestão de agosto de 2003 a agosto de 2005. Este trabalho constatou, em valores da época, uma perda estimada de R\$25.696 (R\$22.728 em títulos públicos e R\$2.968 em debêntures).

Objetivando obter ressarcimento pelos prejuízos causados, o NUCLEOS, inicialmente, ajuizou medida cautelar inominada (processo nº 2005.51.01.024956-0) com o objetivo de: (i) obter a indisponibilidade dos bens dos réus; (ii) proceder à constituição antecipada de provas; e (iii) impedir a intervenção pela Secretaria de Previdência Complementar da Entidade. Essa medida cautelar visou também a garantir o objeto da ação indenizatória contra os ex-dirigentes e a ex-gerente financeira (processo nº 2006.51.01.001.018-0), que tramitou perante a 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro e foi aforada para a 13ª Vara Cível da Justiça Estadual (processo nº 2006.001.141853-9). Além dessas ações, o NUCLEOS propôs ação indenizatória junto à 45ª Vara Cível da Justiça Estadual, contra os mesmos réus, pela aquisição das debêntures da empresa Têxtil Renaux (processo nº 2006.001.141611-7).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Dando prosseguimento às ações contra os ex-dirigentes, o NUCLEOS apresentou notícia crime à Procuradoria da República no Rio de Janeiro, que, por sua vez, requisitou à Superintendência da Polícia Federal a instauração de inquérito policial.

• Ações contra a União e o BACEN

No exercício de 2005, a Entidade obteve êxito na ação contra a União e o BACEN, na qual pleiteia a reposição de perdas inflacionárias ocasionadas pelo Plano Verão. Em 4 de julho de 2007, o NUCLEOS iniciou execução do processo, apresentando os cálculos de liquidação de sentença, que montam a R\$4.768 (valor histórico). Citado, o BACEN se opôs à cobrança, alegando que o valor devido é R\$4.523(valor histórico). Em decisão primária, os embargos à execução opostos pela União foram acolhidos. Atualmente, encontra-se pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal o recurso interposto pelo NUCLEOS.

11 Exigível atuarial

O exigível atuarial demonstra o total do patrimônio constituído pelos planos de benefícios em função dos compromissos atuais e futuros com seus participantes.

	2009	2008
Provisões matemáticas:		
Benefícios concedidos: Benefícios do plano	266.194	216.432
Benefícios a conceder:		
Benefícios do plano com a geração atual	1.159.276	1.018.416
Outras contribuições da geração atual	(128.455)	(123.943)
	1.030.821	894.473
Provisões matemáticas a constituir:		
Serviço passado	(60.968)	(62.397)
	1.236.047	1.048.508

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a. Provisões matemáticas

Correspondem à diferença entre o valor atual dos compromissos futuros estabelecidos no Regulamento do Plano de Benefícios administrado pelo NUCLEOS e o valor atual das contribuições futuras previstas para cobertura daqueles compromissos.

Benefícios concedidos

Registra a diferença entre o valor atual dos compromissos futuros do Plano em relação aos atuais assistidos e o valor atual das contribuições futuras destes participantes.

Benefícios a conceder

Registra a diferença entre o valor atual dos compromissos futuros do Plano para com os participantes ativos e o valor atual das contribuições futuras destes participantes.

• Provisões matemáticas a constituir

Destinadas à cobertura de compromissos previdenciários apurados na data de implantação do Plano (Serviço Passado). Essa provisão reflete o custo com os participantes que já se encontravam em atividade na empresa patrocinadora na data de criação do plano.

O custeio para cobertura dessa provisão é de responsabilidade exclusiva das empresas patrocinadoras, e o término da amortização está previsto para ocorrer em novembro de 2020.

b. Premissas e hipóteses atuariais

• Tábua de mortalidade

Na avaliação atuarial elaborada em 2005 ficou definida, para os participantes em atividade, a migração da tábua biométrica GAM-71 para AT-2000, tendo em vista que os testes estatísticos apontaram esta última como sendo mais aderente ao comportamento da expectativa de vida dos participantes do NUCLEOS. O impacto causado pela alteração da tábua biométrica foi absorvido gradativamente no período de 2005 a 2009, tendo sido de R\$ 18 milhões o valor relativo ao ano de 2009.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Na avaliação atuarial de 2009, o NUCLEOS atingiu a meta de migração, tendo sido adotada a tábua AT-2000 tanto para os participantes em atividade quanto para os assistidos.

Para os participantes assistidos foi adotada a tábua AT-2000 desde 2005.

Crescimento real de salários

Em 2009, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, o NUCLEOS encaminhou carta para cada uma das patrocinadoras, solicitando pronunciamento a respeito das premissas atuariais. As patrocinadoras ELETRONUCLEAR, INB e NUCLEP, com base na Resolução CCE No 09/96, julgam ser mais apropriado para os próximos exercícios adotar a taxa real de crescimento salarial de 2,01% a.a. (capitalização de 1% a título de anuênio e 1% a título de ganhos e promoções). Para a patrocinadora NUCLEOS, por não dispor de massa crítica para a realização de teste estatístico para determinação desta hipótese, foi considerado o mesmo percentual de 2,01% a.a. adotado para as demais patrocinadoras.

12 Reservas e fundos

a. Equilíbrio técnico

•	2009	2008
Resultados realizados:		
Até o exercício anterior	(49.370)	-
No exercício atual	(50.392)	(49.370)
Déficit técnico acumulado	(99.762)	(49.370)

Em 31 de dezembro, a Entidade apurou o seguinte resultado:

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O resultado realizado, no exercício atual, pode ser assim apresentado:

	2009	2008
Resultado positivo do programa previdencial	33.607	38.450
Resultado positivo do programa de investimentos	106.523	13.612
Custeio administrativo	(4.552)	(4.496)
Saldo disponível para constituição	135.578	47.566
Reversão/(Constituição) de contingências	1.569	(4.500)
Constituição de provisões atuariais	(187.539)	(149.694)
Formação de fundos previdenciais	_	57.258
	(185.970)	(96.936)
Déficit técnico do ano	(50.392)	(49.370)

A Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 estabelece que, no caso de déficit atuarial, após o levantamento das demonstrações contábeis e da avaliação atuarial relativas ao exercício imediatamente subsequente à apuração inicial do resultado deficitário, a Entidade deve promover o imediato equacionamento do déficit mediante a revisão do plano de benefícios.

A Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda. (Towers), atuário do NUCLEOS, recomendou em seu parecer atuarial datado de 5 de fevereiro de 2010, que a Entidade promovesse a revisão das contribuições das patrocinadores, participantes e assistidos, de forma a equacionar o referido déficit. Entretanto, neste mesmo parecer atuarial, a Towers menciona a discussão judicial relativa à dívida da patrocinadora NUCLEP, já mencionada na Nota Explicativa n° 5b, como uma alternativa possível de equacionamento do déficit atuarial do NUCLEOS. A Towers sugere ao NUCLEOS que mantenha os percentuais de contribuição atuais até novembro de 2010, quando espera-se que já haja uma definição quanto à referida discussão judicial. Caso contrário, a partir de dezembro de 2010 o NUCLEOS deveria rever seu atual plano de custeio. De posse desta orientação, o Conselho Deliberativo do NUCLEOS decidiu manter a taxa de custeio das Patrocinadoras no mesmo patamar do exercício de 2009, ou seja, 8,25%. A diferença (0,5%) entre a taxa recalculada pela empresa de consultoria atuarial (7,75%) e a do exercício de 2009 (8,25%) será destinada ao início do equacionamento do déficit apontado. Já as contribuições cobradas dos participantes ativos e assistidos não sofrerão alteração, em princípio, até o mês de novembro de 2010.

Caso não esteja finalizado o processo judicial movido contra a NUCLEP até novembro de 2010, em dezembro de 2010, as taxas para o equacionamento do déficit serão distribuídas como se segue: Patrocinadoras 2,10% (devendo ser observada a compensação da diferença

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

recolhida de janeiro a novembro de 2010); Assistidos que não recebem abono, inclusive pensionistas: 3,08%; Assistidos que recebem abono: 11,08%; Ativos (1ª faixa salarial) 2,31%; Ativos (2ª faixa salarial) 1,08%; Ativos (3ª faixa salarial) 8,63%.

b. Fundos

Os fundos constituídos apresentavam os seguintes saldos:

	2009	2008
Fundo assistencial	-	580
Fundo administrativo	3.097	1.983
Fundo de investimentos	564	593
Total	3.661	3.156

• Fundo assistencial

O Fundo assistencial é constituído com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado do Programa assistencial, com a finalidade de suprimento de eventuais necessidades de cobertura para a manutenção dos serviços assistenciais.

• Fundo administrativo

O Fundo administrativo é constituído pelo excedente verificado na apuração do resultado do Programa administrativo, com a finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura para a manutenção dos serviços administrativos.

•Fundo de investimentos

O Fundo de investimentos é constituído pelos valores cobrados a título da taxa de risco nas prestações e pela taxa de renovação, como fundo de cobertura para quitação de empréstimos, com a finalidade de cobrir a quitação por morte, na concessão de empréstimos aos participantes e pensionistas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13 Transferências interprogramas

As transferências interprogramas foram efetuadas nas contas de resultado para registrar as cobranças e repasses de recursos entre os programas previdencial, assistencial, administrativo e de investimentos, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, e alterações.

14 Custeio administrativo

De acordo com o plano de custeio anual estabelecido na avaliação atuarial, as despesas administrativas do programa previdencial serão cobertas pelo percentual de 15% das contribuições das patrocinadoras e dos participantes e assistidos, percentual máximo previsto na Resolução MPAS nº 01/78. As despesas com os programas: assistencial e de investimentos, são cobertas por receitas originadas nos respectivos programas.

As despesas administrativas são apropriadas nos respectivos programas (previdencial, assistencial e investimentos) de acordo com os critérios de rateio definidos em função do esforço de trabalho das áreas envolvidas, que são estabelecidos no orçamento anual, e aprovados pelo Conselho Deliberativo, que considera os recursos necessários para execução das atividades.

O quadro abaixo, com a posição em 31 de dezembro, demonstra a alocação das despesas administrativas por programa:

2000

2000

	2009	2008
Previdencial	3.621	3.087
Assistencial	326	846
Investimentos	4.052	4.116
Total	7.999	8.049

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15 Evento subsequente

Em 1º de janeiro de 2010, entrou em vigor a Resolução CGPC Nº 28 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar. A referida resolução implementa nova planificação contábil padrão, modelos de preenchimento das demonstrações financeiras e normas gerais dos procedimentos contábeis. Em atendimento a nova legislação o Nucleos já está com o novo plano de contas pronto, assim como o regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA). A Administração não identificou mudanças significativas pela adoção desta nova planificação ou potenciais impactos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

* * *

Norman Victor Walter Hime Presidente

CPF: 344.225.527-91

Luiz Claudio Levy Cardoso Diretor Financeiro CPF: 776.079.377-49 Mario Jorge de Lima Soares Diretor de Benefícios CPF: 109.344.137-20

Contador

Marcos Augusto Ferreira de Lima CRC Nº 090.623/O-2 - RJ CPF: 025.258.497-01